



*Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior, Prof. Dr. Luciano Nakabashi
Matheus Anthony e Marina Ribeiro*

O boletim da indústria do mês de Set./16 traz informações sobre os Índices de Sondagem Industrial e de Confiança do Empresário Brasileiro que são coletadas a partir de dados da Confederação Nacional da Indústria (CNI) disponíveis até Ago./16. Além disso, analisa-se a variação acumulada no ano da produção das indústrias brasileiras e do estado de São Paulo com base nos dados do IBGE.

Na Figura 1, encontram-se os dados das expectativas da demanda por produtos, número de empregados e compras de matéria-prima para a indústria brasileira. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva, ou seja, de elevação.

Na Figura 1, nota-se que há uma expectativa de crescimento da demanda por produtos da indústria, pois os valores para essa

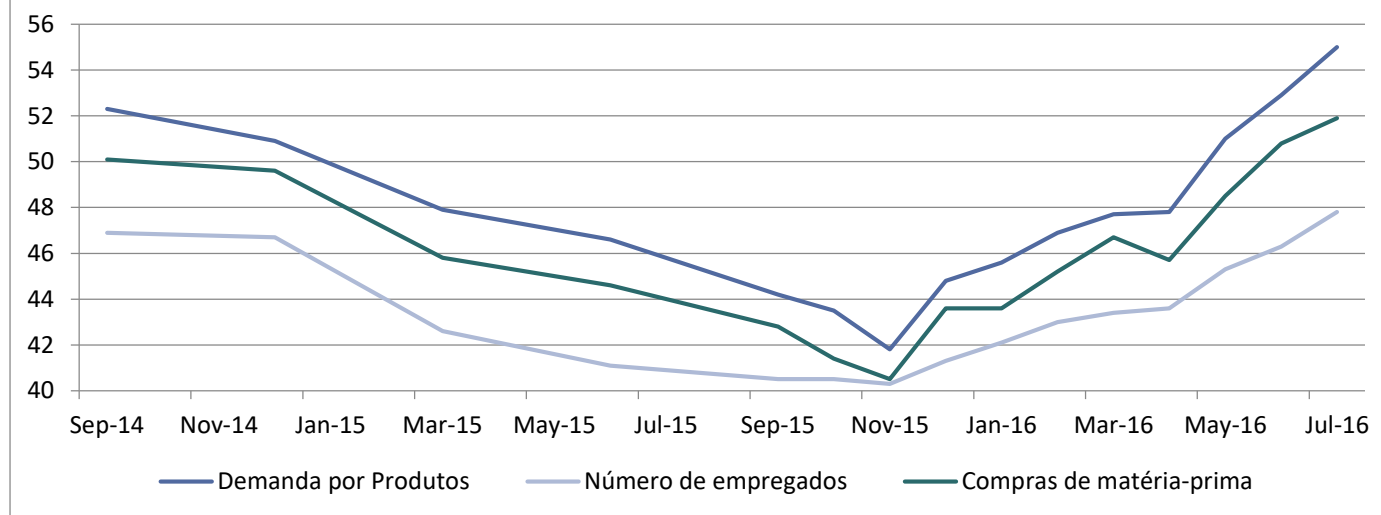
variável foram de 55 no mês de Jul./16 e de 54,9 para Ago./16. O mesmo pode ser concluído para compras de matéria-prima cujo valores foram de 51,9 em Jul./16 e de 52,2 em Ago/16. Portanto, as expectativas para os próximos meses são de que ocorram aumentos nestas variáveis, evidenciando uma possível recuperação da produção da indústria brasileira.

Os índices de expectativas do número de empregados da indústria no mês de Jul./16 foram de 47,8 e de 47,9 em Ago./16. Apesar das expectativas ainda estarem abaixo de 50, indicando que o empresário industrial espera aumento de demissões no setor, a intensidade é menor em relação aos meses anteriores, apontando maior estabilidade no mercado do trabalho.



*Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior, Prof. Dr. Luciano Nakabashi
Matheus Anthony e Marina Ribeiro*

Figura 1: Sondagem Industrial Brasil



Fonte: CNI/Período: Set.14 a Jul.16.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) em relação às condições da empresa e às expectativas da empresa encontram-se na Figura 2. O índice das condições da empresa variam entre 0 a 100 e valores acima de 50 indicam uma situação de melhora.

Portanto, de acordo com os dados apresentados na Figura 2, pode-se concluir que, apesar desse índice ter melhorado em

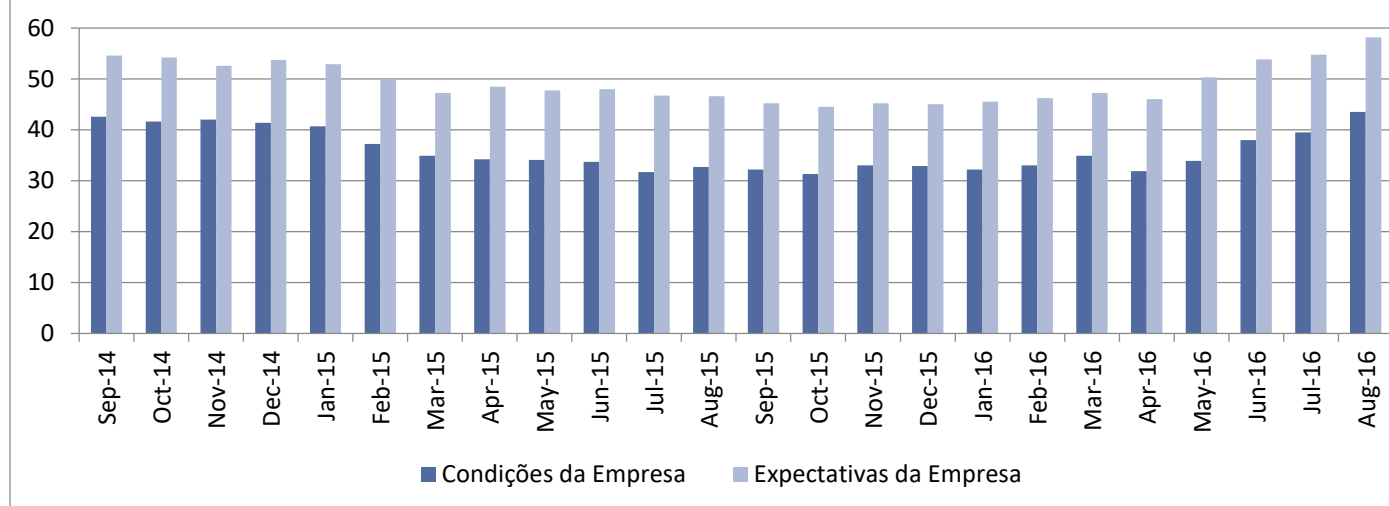
comparação ao mês anterior, as condições da empresa ainda não têm apresentado melhora em relação aos meses anteriores.

Em contrapartida, as expectativas com relação às condições da empresa para os próximos seis meses são otimistas. O índice no mês de Ago./16 foi de 58,2, enquanto o de Set. /16 foi de 60,2.



*Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior, Prof. Dr. Luciano Nakabashi
Matheus Anthony e Marina Ribeiro*

Figura 2: Confiança da indústria Brasil



Fonte: CNI/Período: Set.14 a Ago.16.

Na Figura 3, encontram-se os dados sobre a variação percentual da produção acumulada no ano da indústria brasileira e do estado de São Paulo.

Nela, observa-se que a variação percentual acumulada na produção da indústria geral foi negativa em todo o período considerado, evidenciando que a produção industrial do país e

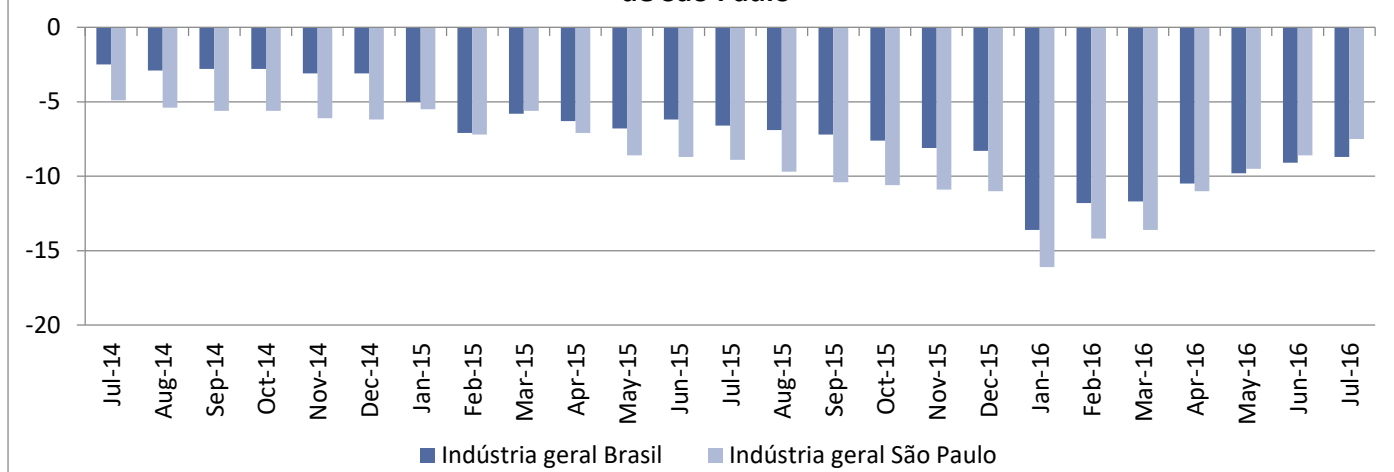
do estado de São Paulo sofreu uma queda considerável em relação ao ano anterior. Este resultado é uma consequência, principalmente, da crise econômica e do cenário externo fraco.

Apesar disso, o comportamento da variação acumulada da produção tanto do Brasil, como do estado de São Paulo é de melhora nos últimos meses, apesar de ainda ser negativa.



Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior, Prof. Dr. Luciano Nakabashi
Matheus Anthony e Marina Ribeiro

Figura 3: Variação percentual acumulada no ano da Indústria brasileira e do estado de São Paulo



Fonte: IBGE Sidra/Período: Jul./14 a Jul./16

Nota:

A Sondagem Industrial (SI) e o Índice de Confiança (ICEI) são elaborados pela unidade de Política Econômica da CNI em conjunto com as Federações de Indústria de 23 estados do Brasil desde 1998. Para analisar os indicadores de Sondagem Industrial e do Índice de Confiança, devemos considerar que variam de 0 a 100, sendo valores maiores do que 50 indicando aumento e valores abaixo de 50 indicando queda. Desta forma, adota-se a seguinte regra, sendo $x = \text{escore}$, sendo que:

$$\text{escore:} \begin{cases} 0 \leq x < 50: \text{avaliação negativa/estoque abaixo do planejado ou diminuição do estoque/} \\ \text{UCI abaixo do usual} \\ x = 50: \text{indiferente/estoque dentro do planejado/UCI dentro do usual} \\ 50 < x \leq 100: \text{avaliação positiva/estoque acima do planejado ou aumento do estoque/} \\ \text{UCI acima do usual} \end{cases}$$